

“Atuação em rede:
capacitação dos
atores envolvidos
no acolhimento,
integração e
interiorização de
refugiados e
migrantes no Brasil”

Curitiba
10 de maio

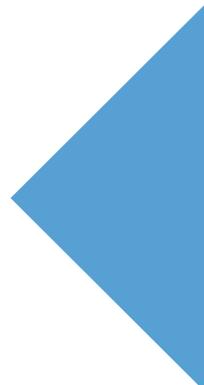




Oficina



Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?



Fundo de População das Nações Unidas

O UNFPA trabalha com as pessoas em situação de vulnerabilidade, fornecendo informações sobre direitos, espaços seguros para participação e escuta, onde todas as pessoas possam contribuir com a resposta humanitária formando uma rede de resiliência comunitária.



Fundo de Populações das Nações Unidas



Em situações de emergência, o UNFPA lidera a ação das Nações Unidas para prevenir diferentes formas de violência de gênero que exigem identificação e respostas rápidas, inclusive em emergências sociais, como a que ocorre atualmente no estado de Roraima.



Fundo de População das Nações Unidas



Em contextos humanitários, como o de atenção ao fluxo de migração venezuelana, acentuado a partir de 2016, o UNFPA assumiu a liderança na prevenção e resposta a violência de gênero e a garantia do acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, apoiando os governos nacionais e locais, organizações humanitárias e comunidades locais a defender a dignidade e o direito de todas as pessoas afetadas, com enfoque naquelas mais vulneráveis, em especial mulheres, meninas, jovens, pessoas LGBTI, pessoas idosas e pessoas com deficiência e outras vítimas de violações de direitos humanos.

GBV – Gender based violence

A violência baseada em gênero envolve homens e mulheres, sendo as mulheres usualmente, mas não sempre, as vítimas. A violência se origina a partir de relações de poder desiguais dentro das famílias, comunidades e Estados. A violência é geralmente dirigida especificamente contra as mulheres por diversas razões e as atinge desproporcionalmente.

A Declaração da ONU sobre a Eliminação da Violência Contra a Mulher, adotada pela Assembleia Geral no dia 20 de dezembro de 2003 define a violência contra a mulher como:

“qualquer ato de violência baseada em gênero que resulte ou possa resultar em danos mentais ou sexuais, ou sofrimento para a mulher, incluindo ameaças, como atos de coerção ou privação arbitrária de liberdade, seja na vida pública ou privada”.

Migrações Venezuelanas

- Entre 2017 e 2019, 262.307 mil venezuelanos entraram no Brasil, 109.792 saíram do Brasil, 152.515 permanecem;
- Pop Roraima - 576.000 mil habitantes, 2018;
- Pop Boa Vista - 375.000 mil habitantes em Boa Vista, 35 mil deles venezuelanos.



©UNFPA Brasil/Fernando Ribeiro

Cenário Roraima



- 13 abrigos em RR;
- Aproximadamente 5872 pessoas interiorizadas (30 municípios e 16 estados, incluindo DF);
- 57% sem cartão SUS
- 13 mil atendimentos por mês nas UBS
- Taxa de natalidade aumentou 3,9% em Roraima, sendo o único Estado com esse aumento
- 4 em cada 10 partos são de mulheres venezuelanas

Situação dos Abrigos

Boa Vista	Hélio Campos	250	253	Não indígena – famílias e adultos
	Jardim Floresta	594	568	Não indígena – famílias
	São Vicente	378	367	Não indígena – famílias
	Nova Canaã	390	387	Não indígena – famílias
	Latife Salomão	300	431	Não indígena – famílias e adultos
	Santa Teresa	514	511	Não indígena – famílias e adultos
	Rondon I	726	801	Não indígena – famílias
	Rondon II	640	415	Não indígena – abrigo de trânsito para interiorização
	Rondon III	1.000	370	Não indígena – famílias e adultos
	Pintolândia	448	690	Indígena – famílias
	Janokoida	224	408	Indígena – famílias

Interiorização - Paraná

5872 pessoas interiorizadas para outras regiões do Brasil

- ✓ 4721 voos FAB
- ✓ 1151 voos OIM/ONU

10,4% - Paraná

- ✓ Curitiba 5,2%
- ✓ Goioerê 2,4%
- ✓ Foz do Iguaçu 0,2%
- ✓ Santa Isabel do Oeste 0,1%
- ✓ Dois Vizinhos 0,1%
- ✓ Tupãssi 0,4%
- ✓ São Mateus do Sul 0,1%
- ✓ Colombo 1,0%
- ✓ Londrina 0,1%
- ✓ São José dos Pinhais 0,8%

RORAIMA



Fundo de População das Nações Unidas

A equipe em Roraima conta com 25 pessoas, incluindo especialistas em Saúde Sexual e Reprodutiva, Violência Baseada em Gênero, Mobilização Comunitária e Direitos Humanos para atendimento sensível nas salas de proteção.

Sua equipe prioriza três eixos da assistência humanitária

- Prevenção e Resposta à Violência Baseada em Gênero
- Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva
- Garantia dos Direitos Humanos

Fundo de População das Nações Unidas

Promoção da resiliência comunitária com ações integrativas, lúdicas e de fortalecimento, o UNFPA proporciona o empoderamento, a convivência e os vínculos entre as pessoas que chegam ao Brasil em busca de uma outra vida.

Ações de comunicação em direitos humanos com a disponibilização de materiais informativos, realização de campanhas contra a xenofobia e às violação dos Direitos Humanos que pessoas em situação de maior vulnerabilidade podem sofrer durante o processo migratório.

Proteção contra a exploração e o abuso sexuais



Proteção contra a exploração e o abuso sexuais



Proteção contra a exploração e o abuso sexuais



Fundo de População das Nações Unidas

Disseminação de informações sobre direitos com orientação e encaminhamento aos beneficiários e as beneficiárias sobre quais os serviços têm direito quando estão no Brasil, incluindo serviços de saúde, rede de proteção de direitos humanos, acompanhamentos e atendimentos psicossociais

Articulação e fortalecimento das capacidades institucionais, através de ações de Advocacy e inter-relação com os organismos governamentais e da sociedade civil para que seja garantido o atendimento humanizado e qualificado de imigrantes, por meio do entendimento do papel de cada ator da rede e dos desafios e oportunidades que o atendimento às vítimas de violência apresenta nas áreas da saúde, assistência social, justiça e segurança pública

Fundo de População das Nações Unidas

Gestão de casos de saúde reprodutiva e violência baseada em gênero. Com uma equipe qualificada, o UNFPA garante que os fluxos de referência aos serviços em território brasileiro sejam seguidos, auxiliando governos locais a se prepararem e absorverem mulheres, meninas, pessoas idosas e população LGBTI nos serviços e rede de proteção.

Espaços Amigáveis em Boa Vista e em Pacaraima, estes espaços são locais onde mulheres, meninas e população LGBT podem, por exemplo, socializar, reconstruir as suas redes afetivas e acessar informação sobre seus direitos, além de participar de rodas de conversa e oficinas sobre direitos.

Fundo de População das Nações Unidas

Atua no **Centro de Referência ao Imigrante** que tem como objetivo do centro, que funciona na Universidade Federal de Roraima, é prestar serviços de orientação, proteção e integração aos cidadãos venezuelanos e de outras nacionalidades que chegam ao estado de Roraima, além de atividades para a comunidade local.

O Centro de Convivência e Atendimento Psicossocial, oferta de atendimento em assistência social e psicológica, orientação jurídica, oficinas terapêuticas e habilidades para a vida. Essa é uma ação coordenada pelo UNFPA, em parceria com o Exército de Salvação, o ACNUR e com o financiamento da União Europeia.

Fundo de População das Nações Unidas

A Casa Viver é um abrigo de passagem para qualquer pessoa, independentemente da nacionalidade, vivendo com HIV para adesão e continuação do tratamento. A Casa de Passagem Viver conta **com 12 camas**, quatro refeições diárias, assistente social, espaço de lavanderia para uso do beneficiário e grupo de apoio. Pessoas com necessidades de assistência médica e/ou de enfermagem serão encaminhadas diretamente à rede de saúde.

Essa ação é coordenada pelo UNFPA, em parceria com a Associação de Bem com a Vida, com financiamento do Fundo Central de Resposta de Emergência das Nações Unidas (CERF).



Fundo de População das Nações Unidas



Entrega de 6.120 mil Kits Dignidade que fornecem chinelos, absorventes, itens de higiene pessoal, roupas íntimas, lanternas e apitos.

Essa é uma ação coordenada pelo UNFPA, em parceria com a Visão Mundial e com o financiamento do Fundo Central de Resposta de Emergência das Nações Unidas (CERF).

Fundo de População das Nações Unidas

A fim de garantir a integralidade do cuidado e proteção das pessoas vítimas de violência, o UNFPA apoiou a Rede de Proteção de Manaus para a elaboração do “Fluxo de Resposta a Incidentes de Violência contra Mulheres, Crianças, Adolescentes, LGBTIS e Refugiados”.

Por parte do Sistema ONU no Brasil, o documento é composto por UNFPA, ACNUR e UNICEF. Pela Rede de Proteção Municipal, foi assinado pelas Secretarias Municipais da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), de Saúde (Semsa) e de Educação (Semed).

Com o mesmo objetivo foram articulados fluxos em Boa Vista e em Pacaraima, no âmbito da Operação Acolhida.

Fundo de População das Nações Unidas



Ordenamento de Fronteira



Ordenamento de Fronteira



Ordenamento de Fronteira



Fundo de População das Nações Unidas



UNFPA

Criando um mundo em que
todas as gestações sejam desejadas,
todos os partos sejam seguros e
cada jovem alcance seu potencial



Fundo de População das Nações Unidas
www.unfpa.org.br

